

Missão Espiritana

Volume 21 | Number 21

Article 33

1-2013

O Segredo da Vida do Moais Jovem Fundador

Agostinho Tavares

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espiritana>

Recommended Citation

Tavares, A. (2013). O Segredo da Vida do Moais Jovem Fundador. *Missão Espiritana*, 21-22 (21-22). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espiritana/vol21/iss21/33>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

A Obra do Mais Jovem Fundador

1 - O Segredo da Vida de Cláudio

«Como o Pai me amou, também Eu vos amei; permaneci no meu amor. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos seus amigos. Vós sereis meus amigos se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; chamei-vos amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vo-lo dei a conhecer. Não fostes vós que me escolhestes, fui Eu que vos escolhi e vos nomeei para irdes e dardes fruto e o vosso fruto permanecer» (Jo 15,9.13-16).

A missão é irradiação do amor de Deus, que transborda sobre o coração do apóstolo e, deste, sobre o mundo. Por isso, quando Jesus quer unir de modo particular uma pessoa à sua missão, começa por lhe manifestar o seu amor e estabelecer com ela uma relação de profunda amizade, inundando-a com a luz e a força do Espírito Santo. Isto mesmo podemos constatar na vida do jovem Fundador da Congregação do Espírito Santo.

Cláudio Poullart des Places é o mais jovem Fundador de uma Família Religiosa que encontramos nos mais de 2000 anos de existência da Igreja.

Nascido a 26 de Fevereiro de 1679, faleceu a 2 de Outubro de 1709, com apenas trinta anos de idade, tendo fundado a Congregação do Espírito Santo a 27 de Maio de 1703, com apenas 24 anos de idade. Onde reside o segredo desta vida tão breve, mas tão fecunda?

Como vimos, Cláudio Francisco nasceu numa família de profunda vida cristã. Foi, por isso, desde tenra idade, iniciado na vivência do dom da fé em Jesus Cristo.

Com efeito, neste terreno propício, Deus começou bem cedo a lançar a semente da vocação ao sacerdócio no coração de Poullart

des Places, que o terá declarado a seus pais. Mas estes tinham outro sonho para o filho primogénito do seu amor: proporcionar-lhe uma carreira brilhante no parlamento da Bretanha, e, deste modo, recuperar, para a família, o título de nobreza que havia perdido.

Cláudio Francisco resistiu ao apelo à vida sacerdotal que lhe ardia no coração desde criança. Aos 22 anos, já formado em Direito, entendendo que não podia continuar a ignorar a voz de Deus, abriu o coração à luz do amor divino, como podemos ver no belo testemunho que ele nos deixou e que ousou, uma vez mais, transcrever:

«De todos os bens temporais, nada queria guardar a não ser a saúde para dela fazer um total sacrifício a Deus no trabalho das missões. E sentir-me-ia imensamente feliz, se, após ter abrasado o mundo inteiro com o amor de Deus, pudesse dar até à última gota o meu sangue por aquele cujos benefícios tinha quase sempre presentes».

Eis, a meu ver o segredo da vida do jovem Fundador: o amor de Deus que iluminou e transformou de modo radical o seu coração e o rumo que deu à sua vida.

Na verdade, aos 24 anos, tendo renunciado ao sonho paterno de uma vida aristocrata e à brilhante carreira que os seus dotes naturais desenhavam no horizonte, Poullart des Places fundou a Congregação do Espírito Santo.

Cláudio Francisco não morreu mártir, mas sacrificou a sua vida numa entrega generosa a Deus, inteiramente dedicado à obra que fundou a fim de formar sacerdotes pobres, competentes e disponíveis para a evangelização dos pobres.

2 - Fundação da Congregação do Espírito Santo

«Jesus, tendo convocado os doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demónios e para curarem doenças. Depois, enviou-os a proclamar o Reino de Deus e a curar os doentes, e disse-lhes: “Nada leveis para o caminho: nem cajado, nem alforje, nem pão, nem dinheiro, nem tendes duas túnicas» (Lc 9,1-3)

Se quisermos seguir o processo da fundação da Congregação do Espírito Santo, torna-se necessário que nos situemos nos tempos de «consolação espiritual» que se seguiram ao retiro de conversão e discernimento vocacional que Cláudio Francisco fez em 1701.

Após esse retiro, tomada a decisão de abraçar a vida sacerdotal, Poullart des Places foi viver, em Outubro de 1701, no colégio Luís-o-Grande, dos jesuítas, em Paris, situado do outro lado da rua onde está radicada a Sorbonne.